



Minas Tênis Náutico Clube
Relatório 1º Semestre | 2017

Relatório 1º Semestre | 2017



**minas tênis
náutico clube**

Minas Tênis Náutico Clube

Relatório 1º Semestre | 2017

Conselho Deliberativo

Mesa Diretora

Presidente

Sergio Bruno Zech Coelho

Vice-presidente

Fernando Pavan

Primeiro Secretário

Arthur Cavalcanti

Diretoria

Presidente

Ricardo Vieira Santiago

Vice-presidente

Carlos Henrique Martins Teixeira

Diretor Financeiro

Antonio Lage Filho

Diretor Secretário

Paulo Fernando Cintra de Almeida

Diretores Gerais

Eduardo Henrique

Roger Cançado Rohlfs

José de Fabrino Braga Neto

Diretor Adjunto

Jorge Bachur Guimarães

Comissão Fiscal

Efetivos

Antônio Ribeiro Romanelli

Matheus Ferreira Malta

Ruy Sérgio Paes Leme Nogueira

Suplentes

Gustavo Almeida Rodrigues

Afonso Celso Araújo Valle

Fernando Vieira Marques

Superintendente Executivo

Geraldo Afonso Porto Pedrosa

Índice

Mensagem da Diretoria	9
Demonstrações Financeiras	13
Demonstração Superávit	17
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	19
Demonstração dos Fluxos de Caixa	20
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis	22
Parecer da Comissão Fiscal	35
Análise dos Principais Grupos do Balanço	37

Mensagem da Diretoria

A Diretoria do Minas Tênis Náutico Clube (MTNC) tem a satisfação de apresentar ao Conselho Deliberativo o Relatório Semestral, referente ao período de janeiro a junho de 2017, composto por Demonstrações Financeiras do período. Os resultados apresentados neste relatório refletem o empenho da Diretoria em promover o desenvolvimento contínuo do Clube, orientado pelo planejamento estratégico com foco em resultados.

De janeiro a junho de 2017, a soma dos recursos operacionais foi de R\$ 4.964 mil, e as despesas operacionais totalizaram R\$ 3.360 mil. O superávit líquido foi da ordem de R\$ 2.153 mil, refletindo a sólida saúde financeira do Clube. Foram investidos, no ativo imobilizado, incluindo investimentos do Plano Diretor, R\$ 7.138 mil, originados de recursos operacionais e da gestão do caixa do Clube. Os registros contábeis do período foram analisados e aprovados pela Comissão Fiscal do Minas Náutico.

Teve sequência, no primeiro semestre de 2017, a primeira fase das obras de expansão do Minas Náutico, iniciadas em 2016, atendendo a demandas dos associados. A previsão é que, até dezembro 2017, seja concluída a construção do Pavilhão de Eventos, que abrigará nova guarderia de barcos, piscinas cobertas, salão de eventos e estacionamento. As obras estão sendo custeadas com recursos próprios, incluindo aqueles gerados pelo Plano de Vendas de Cotas, que está sendo amplamente divulgado nas mídias do clube.

A expectativa positiva causada pela ampliação física, as constantes melhorias da infraestrutura existente, por meio de ações sistemáticas de manutenção preventiva e corretiva, e os eventos de qualidade realizados no Clube têm proporcionado a elevação contínua da frequência dos sócios. De janeiro a junho foram registrados 51.983 acessos clube, sendo que, no mesmo período de 2016, os acessos totalizaram 51.202.

Em 30 de junho de 2017, o Minas Náutico contava com 8.309 cotistas, sendo 3.800 titulares e 4.509 dependentes, além de 14.711 sócios contribuintes, que são sócios do Minas Tênis com adesão ao Minas Náutico.

Aprovação geral

O investimento contínuo em melhorias físicas, treinamento dos colaboradores e diversificação das atividades no Náutico tem sido reconhecido pelos sócios, como mostram os resultados da pesquisa semestral, realizada em junho, pelo Instituto Ver Pesquisa e Estratégia. O Índice Geral de Positividade da Satisfação do Associado (IGPSA) foi de 98%, sendo que o atendimento dos empregados e a segurança interna receberam nota máxima dos sócios, ou seja, 100% de aprovação.

Outros itens com avaliação positiva dos sócios foram manutenção física das instalações, 98%; limpeza das áreas comuns, 96%; atendimento dos terceirizados, 94%; relação preço x benefícios, 92%; infraestrutura, 90%.

Minas Tênis Náutico Clube

Relatório 1º Semestre | 2017

Merece ser destacada a evolução da aprovação dos serviços de alimentos & bebidas, que subiu quase 20%, saindo de 68,4% em dezembro de 2016 para 88% em junho/2017. O bom resultado pode ser creditado a algumas medidas adotadas pela diretoria, visando a satisfação dos associados, como a redução dos preços de bebidas, em 10%, e do bufê, em 15%, além da implantação do bufê infantil.

Item avaliado	Índice de Satisfação
Geral	98%
Atendimento pelos empregados	100%
Segurança	100%
Manutenção física das instalações	98%
Limpeza das áreas comuns	96%
Atendimento dos terceirizados	94%
Relação preço x benefícios	92%
Infraestrutura	90%
Serviço de A&B	88%

Plano Diretor do Minas Náutico (PDMN)

Dando sequência à execução da primeira etapa do projeto de expansão, norteado pelo Plano Diretor do Minas Náutico, foi executada, de janeiro a maio/2017, a estrutura do Pavilhão de Esporte e Eventos, que é composta por estrutura de concreto armado, moldado *in loco*. Algumas lajes são em material protendido e nervurado, para possibilitar os grandes vãos da estrutura que cobre as piscinas.

As atividades de instalações elétrica, hidráulica, do sistema de proteção de descargas atmosféricas (SPDA) e telecomunicações foram iniciadas em fevereiro/2017, com a execução das instalações enterradas na área do estacionamento e junto à estrutura e às alvenarias do edifício, e serão concluídas até a entrega da obra, em dezembro.

No estacionamento também já foram executadas a pavimentação, a iluminação e o plantio de grama e árvores, cumprindo a segunda e última parte da medida de compensação ambiental imposta pela Prefeitura de Nova Lima, devido à supressão dos eucaliptos no início do projeto.

Os acabamentos e fechamentos com cerca e alvenarias foram iniciados em abril/2017 e seguem em execução até o final da obra. As alvenarias foram executadas na guarderia de barcos, e estão 75% prontas no salão de eventos. O lixamento e o tratamento de concreto aparente foi iniciado em maio/2017 e terminará em agosto/2017, sendo que, na guarderia, esses serviços já foram concluídos.

As montagens das coberturas metálicas foram iniciadas em maio/2017 com previsão de conclusão em agosto/2017. A maior cobertura, que é o teto do salão de eventos, será concluída em julho/2017. Esta cobertura conta com elaborado isolamento acústico, garantindo a vedação do som para o ambiente externo. Em agosto, serão feitos o fechamento inclinado da fachada e a pequena cobertura na região da área de serviços e apoio do salão de eventos.

Melhoria contínua

Visando manter o pleno funcionamento do Clube e assegurar o conforto, a comodidade e a segurança dos associados, foram realizadas, no primeiro semestre/2017, ações de manutenção corretiva e preventiva da infraestrutura e dos equipamentos do clube, bem como investimentos em mobiliário. Podem ser destacadas:

- Reforma e manutenção nas quadras de tênis, com raspagem, retirada e nivelamento do pó de telha e nivelamento das linhas demarcatórias.
- Pintura das quadras de petecas.
- Manutenção geral dos campos 01 e 02, com retirada do excesso de palha e adubação com produtos especiais.
- Manutenção geral nos jardins.
- Manutenção geral em todo o piso da praça de esportes (plaqueados).
- Revisão geral nas placas solares.
- Pintura das fachadas das edificações.
- Pintura das áreas internas.
- Pintura geral do parquinho.
- Recuperação das portas dos vestiários.
- Aquisição de mobiliário em alumínio para a praça de esportes - 50 jogos de mesas e 30 espreguiçadeiras.
- Recuperação do mobiliário em madeira - mesas, cadeiras e espreguiçadeiras.
- Aquisição de bombas para a Estação de Tratamento de Água.
- Recuperação, manutenção e pintura dos pedalinhos.
- Manutenção nas cancelas de acesso ao clube.

Também foram realizados treinamentos de capacitação e aperfeiçoamento dos colaboradores, inclusive de guarda-vidas, pelo Corpo de Bombeiros, a fim de manter o atendimento nota 10 aos associados. A dedicação de seis colaboradores, que fizeram a pintura das fachadas externas do Minas Náutico, foi reconhecida pela diretoria, durante evento, em abril, no Teatro do Minas I.

Educação & saúde

Em 30 de junho/2017, os cursos do Minas Náutico contavam com 519 sócios matriculados. São oito as modalidades de cursos oferecidas no clube, contemplando associados de diversas faixas etárias: Natação (Infantil e Adulto), Hidroginástica, Futsal, Tênis (Adulto e Infantil), Remo, Pilates, Curso Básico de Esportes, Musculação, Pilates e Spinning.

Lazer e esporte

Durante o primeiro semestre de 2017, o Náutico foi palco de eventos sociais e recreativos de elevada qualidade, que mobilizaram associados de todas as idades. As principais atividades realizadas no clube, no período, foram Colônia de Férias, Roda de Samba, Carnaval Infantil, Festa de Páscoa, Festa das Mães, Música na Piscina, Evento Fitness.

No primeiro semestre, os Torneios de Futebol e de Tênis, encerrados em junho, movimentaram o clube. Ao todo, 110 minastenistas disputaram o torneio de futebol, e outros 36 participaram da competição de Tênis.

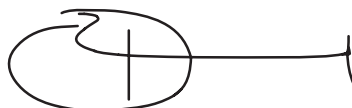
O Minas Náutico também recebeu, em junho, o Campeonato Brasileiro da Classe Microtonner 19, realizado em parceria com o late Clube Lagoa dos Ingleses. Quatro equipes, formadas por associados, conquistaram duas medalhas de prata e duas de bronze, nas dez regatas, disputadas na Lagoa dos Ingleses, por 15 equipes, de diversos locais do Brasil, em três categorias.

Paixão por Servir

Finalizando, cumprimentamos todos os diretores e conselheiros do Clube, que vêm se empenhando, cada vez mais, para alcançarmos a meta de tornar o Minas Náutico uma referência de lazer, esporte, educação e cultura da Região Metropolitana de Belo Horizonte.

Aos associados, parceiros e fornecedores, agradecemos o apoio e a confiança depositada em nossa gestão.

Agradecemos, ainda, aos colaboradores, que, ao aderir à nossa filosofia de gestão, norteadada pela “Paixão por Servir”, contribuem para o cumprimento da missão do Clube, que é “assegurar aos associados plena satisfação e alegria de viver através do lazer, do esporte, da cultura e da educação”.



Ricardo Vieira Santiago

Presidente

Demonstrações Financeiras



**minas tênis
náutico clube**

Minas Tênis Náutico Clube

Relatório 1º Semestre | 2017

Balço patrimonial

Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ativo	2017	2016
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	9.663	12.562
Contas a receber (Nota 5)	769	472
Estoques	133	114
Valores vinculados		
Projetos do Esporte (Nota 6)	81	701
Partes relacionadas (Nota 7)	241	191
Despesas antecipadas	112	54
Outros ativos circulantes	31	78
	11.030	14.172
Não circulante		
Depósitos judiciais	106	84
Partes relacionadas (Nota 7)	-	4.518
Imobilizado (Nota 8)	29.807	18.561
Intangível	15	1
	29.928	23.164
Total do ativo	40.958	37.336

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Minas Tênis Náutico Clube

Relatório 1º Semestre | 2017

Balço patrimonial

Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Passivo		
Circulante		
Fornecedores	748	938
Obrigações sociais e tributárias (Nota 9)	538	667
Valores vinculados		
Projetos do Esporte (Nota 6)	76	682
Demais contas a pagar	306	232
	<u>1.668</u>	<u>2.519</u>
Não circulante		
Provisão para riscos (Nota 10)	146	69
	<u>146</u>	<u>69</u>
Patrimônio líquido		
Patrimônio social (Nota 11)	2.130	2.119
Quotas restituídas	2.935	2.935
Reservas de patrimônio	19.994	19.845
Superávit acumulado	14.085	9.849
Total do patrimônio líquido	<u>39.144</u>	<u>34.748</u>
Total do passivo e do patrimônio líquido	<u>40.958</u>	<u>37.336</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Minas Tênis Náutico Clube

Relatório 1º Semestre | 2017

Demonstração do superávit

Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Recursos operacionais de sócios		
Contribuições condominiais	4.491	3.974
Recursos de serviços	426	402
Recursos operacionais de não sócios		
Taxa de utilização de espaços	35	34
Publicidade	11	-
Outros recursos	1	7
Total dos Recursos Operacionais	<u>4.964</u>	<u>4.417</u>
Despesas (receitas) operacionais		
Despesas com pessoal	(1.762)	(1.586)
Despesas de operação	(1.075)	(1.062)
Despesas administrativas	(176)	(159)
Despesas de manutenção	(66)	(51)
Despesas de impostos e taxas	(124)	(115)
Provisão para riscos (Nota 10)	44	(99)
Depreciação e amortização	(211)	(195)
Outras receitas operacionais	10	18
Total das despesas (receitas) operacionais	<u>3.360</u>	<u>3.249</u>
Superávit antes do resultado financeiro líquido	<u>1.604</u>	<u>1.168</u>
Receitas financeiras	654	791
Despesas financeiras	(105)	(225)
Resultado financeiro líquido (Nota 12)	<u>549</u>	<u>566</u>
Superávit líquido do semestre	<u>2.153</u>	<u>1.734</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Minas Tênis Náutico Clube

Relatório 1º Semestre | 2017

Demonstração do resultado abrangente

Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Superávit do semestre	2.153	1.734
Outros resultados abrangentes	33	33
Realização reserva reavaliação	33	33
Resultado abrangente total do semestre	<u>2.186</u>	<u>1.767</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Minas Tênis Náutico Clube

Relatório 1º Semestre | 2017

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Reserva de patrimônio					
	Patrimônio social	Quotas restituídas	Reserva de Patrimônio	Reserva de reavaliação	Superavit acumulado	Patrimônio Social
Em 31 de dezembro de 2015	2.123	2.935	13.349	6.464	8.082	32.953
Venda de quotas	1	-	79	-	-	80
Cancelamento de quotas	(1)	-	(123)	-	-	(124)
Quotas a integralizar	-	-	109	-	-	109
Redução de mútuo por dação de quotas	(4)	-	-	-	-	(4)
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	(33)	33	-
Superávit do exercício	-	-	-	-	1.734	1.734
Em 30 de junho de 2016	2.119	2.935	13.414	6.431	9.849	34.748
Venda de quotas	17	-	(97)	-	-	(80)
Cancelamento de quotas	-	-	102	-	-	102
Quotas a integralizar	-	-	278	-	-	278
Redução de mútuo por dação de quotas	(7)	-	(153)	-	-	(160)
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	(34)	34	-
Superávit do exercício	-	-	-	-	2.015	2.015
Em 31 de dezembro de 2016	2.129	2.935	13.544	6.397	11.898	36.903
Venda de quotas	1	-	246	-	-	247
Cancelamento de quotas	-	-	(39)	-	-	(39)
Quotas a integralizar	-	-	(120)	-	-	(120)
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	(34)	34	-
Superávit do exercício	-	-	-	-	2.153	2.153
Em 30 de junho de 2017	2.130	2.935	13.631	6.363	14.085	39.144

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Minas Tênis Náutico Clube

Relatório 1º Semestre | 2017

Demonstração do fluxo de caixa

Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Atividades operacionais	2017	2016
Superávit líquido do semestre	2.153	1.734
Ajustes por:		
Depreciações e amortizações	211	195
Provisão para riscos	(44)	99
Efeito de Juros (Empréstimos e Financiamentos)	2	-
	2.322	2.028
Redução (aumento) de ativos		
Contas a receber	(103)	(48)
Estoques	(24)	(12)
Depósitos judiciais	(16)	7
Partes relacionadas	23	1.115
Valores vinculados	145	(337)
Despesas antecipadas	(62)	38
Outros ativos circulantes	(11)	(62)
	(48)	701
Aumento de passivos		
Fornecedores	234	776
Obrigações sociais e tributárias	83	151
Pagamento de contingências	(8)	(30)
Valores vinculados	(142)	326
Demais contas a pagar	8	198
	175	1.421
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	2.449	4.150
Fluxos de caixas das atividades de investimentos		
Adições ao ativo imobilizado – Plano Diretor	(7.025)	(2.191)
Adições ao ativo imobilizado – Outras Imobilizações	(113)	(144)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(7.138)	(2.335)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Quotas a integralizar	(122)	109
Venda de quotas	246	80
Cancelamento de quotas	(39)	(124)
Redução de mútuo por dação em quotas	-	(4)
Caixa líquido proveniente nas atividades de financiamentos	85	61
Redução (aumento) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(4.604)	1.876
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do semestre	14.267	10.686
No final do semestre	9.663	12.562
Redução (aumento) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(4.604)	1.876

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Minas Tênis Náutico Clube

Relatório 1º Semestre | 2017

Demonstração do valor adicionado

Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2017	2016
Recursos	4.964	4.417
Contribuições condom. e outras rec.de sócios	4.491	3.974
Venda de mercadorias e produtos	426	402
Outras receitas de não sócios	47	41
Insumos adquiridos de terceiros	(1.263)	(1.353)
Custos dos produtos e das mercadorias vendidos	(254)	(260)
Energia elétrica, gás, telefonia, água e esgoto	(296)	(305)
Despesas de manutenção	(66)	(51)
Serviços de terceiros	(345)	(341)
Outras despesas	(302)	(396)
Valor adicionado bruto	3.701	3.064
Depreciação e amortização	(211)	(195)
Valor adicionado líquido produzido pelo Clube	3.490	2.869
Valor adicionado recebido em transferência	654	791
Receitas financeiras	654	791
Valor adicionado total a distribuir	4.144	3.660
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal	1.762	1.586
Remuneração direta	824	707
Encargos sociais	449	427
Benefícios	380	380
FGTS	109	72
Impostos, taxas e contribuições	124	115
Federais	14	13
Estaduais	15	15
Municipais	95	87
Remuneração de capitais de terceiros	105	225
Juros	105	225
Remuneração de capitais próprios	2.153	1.734
Superávit retido do semestre	2.153	1.734
Valor adicionado distribuído	4.144	3.660

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

O Minas Tênis Náutico Clube, fundado em 30 de março de 1998, é uma associação civil sem fins econômicos, com número determinado de sócios, constituída por prazo indeterminado, que tem por finalidade proporcionar aos seus associados e dependentes esporte, lazer e educação física e cívico-cultural. A Entidade opera em sua unidade localizada na avenida Princesa Diana, 200, no Bairro Lagoa dos Ingleses, no município de Nova Lima, Estado de Minas Gerais.

Os recursos de contribuições condominiais recebidos de sócios, bem como o superávit de suas operações, não estão sujeitas à tributação do Imposto de Renda de Pessoa Jurídica e demais impostos sobre o patrimônio e renda, conforme determinado pelo artigo 150, inciso IV, alínea “c”, da Constituição Federal e da isenção conferida pela Lei n° 9.532/97, a título de IRPJ e CSLL sobre o superávit líquido.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi aprovada e autorizada para divulgação pela Diretoria, em reunião ocorrida em 24 de julho de 2017.

2. Principais políticas contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e norma NBC ITG 2002 aplicáveis às entidades sem finalidade de lucro, com exceção do registro do trabalho voluntário dos membros da administração em função das dificuldades de apuração.

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados e estão sumarizadas abaixo:

(a) Caixa e equivalentes de caixa

São representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações financeiras em títulos de renda fixa, resgatáveis, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, e são utilizadas pela Entidade no gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2. Principais políticas contábeis - continuação

(b) Instrumentos financeiros

Com exceção dos ativos classificados como caixa e equivalentes de caixa, que são mensurados ao valor justo por meio do resultado, os demais ativos financeiros são classificados como recebíveis, e os passivos financeiros são classificados como empréstimos e financiamentos.

(c) Contas a receber

As contas a receber são avaliadas inicialmente pelo montante original da prestação decorrente de recolocação de quotas e contribuições condominiais e, quando aplicáveis, são acrescidos de encargos, multa e juros. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

Nesta conta estão consideradas as contribuições condominiais em atraso, como também a vencer, incluindo a recolocação de quotas. Constam ainda os valores a receber de não sócios referente à locação de espaços.

(d) Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo médio e o valor líquido realizável.

(e) Outros ativos circulantes e não circulantes

São demonstrados ao valor de realização, incluindo, quando aplicáveis, rendimentos e variações monetárias auferidas e provisão para perdas.

(f) Imobilizado

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos compensáveis, quando aplicável, e da depreciação acumulada.

A Entidade utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil de cada ativo, estimada com base na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros. A avaliação da vida útil estimada dos ativos é revisada no mínimo anualmente e ajustada se necessário.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2. Principais políticas contábeis - continuação

A vida útil estimada das principais classes de ativo imobilizado está descrita abaixo:

	Anos
Edificações	30-50
Móveis, instalações e máquinas	3-10
Sistema de comunicação	3-10
Brinquedos	3-10
Sistema de processamento de dados	3-5
Veículos	3-5

Os gastos com manutenção dos ativos da Entidade são alocados diretamente ao resultado do exercício conforme são efetivamente realizados.

(g) Fornecedores

Refere-se às obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios da Entidade, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

(h) Passivos circulantes

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescido, quando aplicável, do correspondente encargo incorrido.

(i) Valores vinculados

As entradas e saídas de recursos destinadas à execução de instrumentos de convênios são registradas em contas individuais do ativo e do passivo, não existindo qualquer impacto na demonstração do superávit da Entidade.

(j) Reconhecimento de receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação das contribuições condominiais e de serviços no curso normal das atividades da Entidade.

A receita é reconhecida quando seu valor pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos conforme descrição a seguir.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2. Principais políticas contábeis - continuação

Contribuições condominiais

As contribuições condominiais dos sócios são reconhecidas no mês da prestação do serviço. Os recursos são reconhecidos no mês de competência.

Receitas financeiras

A receita financeira decorrente de juros, atualização monetária e multas incidentes sobre contas a receber em atraso é reconhecida pelo método linear conforme o prazo decorrido, usando a aplicação da taxa efetiva de juros sobre o montante do principal em aberto, no mês do recebimento.

(k) Apuração do superávit

O superávit é apurado pelo regime contábil de competência e inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias a índices e taxas oficiais incidentes sobre os ativos e passivos.

(l) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Entidade.

(m) Demonstração dos fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa foi preparada pelo método indireto e está apresentada de acordo com o CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

(n) Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado do período está sendo apresentada voluntariamente e foi preparada conforme CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado.

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Com base em premissas, a Entidade faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício financeiro, estão contempladas a seguir:

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas - continuação

(a) Provisões para riscos

A Entidade é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todos os riscos referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, entre elas a opinião dos consultores jurídicos, internos e externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

A Administração acredita que esses riscos estão corretamente apresentados nas demonstrações financeiras.

(b) Vida útil do ativo imobilizado

A depreciação do ativo imobilizado é calculada pelo método linear de acordo com a vida útil dos bens. A vida útil é baseada na avaliação de profissionais da Entidade e consultores externos, e é revisada regularmente. A administração acredita que a vida útil está corretamente avaliada e apresentada nas demonstrações financeiras.

(c) Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Entidade avalia ao fim de cada período se há alguma indicação de que seus ativos possam ter sofrido desvalorização, por meio de indicadores externos e internos. Se houver qualquer evidência, é realizada uma estimativa do valor recuperável das unidades geradoras de caixa.

Durante o período corrente, a Entidade julgou não haver evidências de desvalorização que possa comprometer o valor registrado dos seus ativos e, por este motivo, não foi reconhecida nenhuma provisão para redução ao valor recuperável sobre os ativos.

Minas Tênis Náutico Clube

Relatório 1º Semestre | 2017

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Caixa e bancos – conta movimento	88	47
Aplicações financeiras	9.575	12.515
	<u>9.663</u>	<u>12.562</u>

As aplicações financeiras apresentam liquidez imediata, baixo risco e apresentam rentabilidade próxima a 100% da variação dos Certificados de Depósito Interbancário (CDI). A Entidade, seguindo suas políticas de aplicações de recursos, tem mantido suas aplicações financeiras em instituições financeiras nas quais a Administração entende que sejam de primeira linha no Brasil, de acordo com o rating divulgado pelas agências.

5. Contas a receber

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Sócios	756	467
Terceiros	13	5
	<u>769</u>	<u>472</u>

A Entidade não apresenta histórico de perda com contas a receber, desta forma não constituiu provisão para devedores duvidosos considerando a política interna de crédito descrita na nota 13.

6. Valores vinculados

Secretaria de Estado de Turismo e Esportes

De acordo com a Lei 20.824 de 31 de julho de 2013, que dispõe sobre incentivos e benefícios para fomentar as atividades de caráter desportivo, a Entidade apresentou os seguintes projetos ao Estado de Minas Gerais os quais já foram devidamente aprovados, tendo sido os recursos totalmente ou parcialmente liberados em contas exclusivas dos projetos:

Minas Tênis Náutico Clube

Relatório 1º Semestre | 2017

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6. Valores vinculados - continuação

	Dez./2016	Valor liberado	Atualização	Valor utilizado	2017
Projetos					
ICMS - Vôlei Sub 14/15	91	1	2	(54)	40
ICMS - Vôlei Sub 16/18	65	-	2	(31)	36
ICMS - Vôlei Sub 21	62	6	-	(68)	-
Valores vinculados – passivo	218	7	4	(153)	76
Provisões (i)	8				5
Valores vinculados - ativo	226				81

(i) As contas dos valores vinculados do ativo circulante não contemplam os pagamentos que ocorrerão nos meses subsequentes, mas provisionados pelo critério de regime de competência nas contas do passivo circulante.

7. Partes relacionadas

Os saldos com partes relacionadas se referem substancialmente a transações entre o Minas Tênis Clube e o Minas Tênis Náutico Clube e foram realizadas em bases e condições negociadas entre as partes.

	2017	2016
Taxa de utilização (i)	181	174
Contrato de mútuo (ii)	-	4.518
Outros	60	17
	241	4.709
Ativo Circulante	241	191
Ativo Não Circulante	-	4.518

(i) TAXA DE UTILIZAÇÃO: A taxa de utilização se refere aos valores cobrados dos sócios do Minas Tênis Clube e repassados para a Entidade, a fim de que lhes seja permitida a utilização das instalações do Minas Tênis Náutico Clube.

(ii) CONTRATO DE MÚTUO: Em 2012, a Entidade celebrou um contrato de mútuo com o Minas Tênis Clube. Em 2013, o contrato foi aditivado estabelecendo remuneração pelo CDI. Em 2014, o prazo de amortização foi prorrogado até Dezembro/2016. A operação foi quitada e encerrada conforme contrato.

Minas Tênis Náutico Clube

Relatório 1º Semestre | 2017

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8. Imobilizado

A movimentação do imobilizado pode ser demonstrada como segue:

Custo do Imobilizado				
	Taxa de Deprec. a.a.	Dez./2016	Adições	2017
Em operação				
Edificações	2% à 3,3%	9.948	-	9.948
Móveis, instalações e máquinas	10%	2.707	113	2.820
Sistema de proces. de dados	20%	153	-	153
Veículos	20%	39	-	39
Sistema de Comunicação	10%	21	-	21
Terrenos	-	6.060	-	6.060
Total em operação		18.928	113	19.041
Em obras				
Plano diretor MTNC Obra		6.293	7.020	13.313
Plano diretor		971	-	971
Imobilizado em andamento	-	4	5	9
Total em obras		7.268	7.025	14.293
TOTAL CUSTO IMOBILIZADO		26.196	7.138	33.334

Depreciação Acumulada				
	Dez./2016	Depreciação	Saldo Final	2017
Em operação				
Edificações	(1.622)	(89)	(1.712)	8.237
Móveis, instalações e máquinas	(1.541)	(110)	(1.651)	1.169
Sistema de proces. de dados	(126)	(6)	(132)	22
Veículos	(13)	(4)	(17)	21
Sistema de Comunicação	(17)	-	(17)	4
Terrenos	-	-	-	6.060
Total em operação	(3.319)	(209)	(3.529)	15.514
Em obras				
Plano diretor MTNC Obra	-	-	-	13.313
Plano diretor	-	-	-	971
Imobilizado em andamento	-	-	-	9
Total em obras	-	-	-	14.293
TOTAL CUSTO IMOBILIZADO	(3.319)	(209)	(3.529)	29.807

Minas Tênis Náutico Clube

Relatório 1º Semestre | 2017

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9. Obrigações sociais e tributárias

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Provisão para férias, 13º salário e encargos	367	350
Encargos sociais sobre salários	109	100
Rescisões trabalhistas	47	165
Outros	15	52
	<u>538</u>	<u>667</u>

(i) Refere-se à iniciativa do Clube que possibilita a redução de gastos, superando as expectativas dos associados e incentiva a cada colaborador a receber uma gratificação por desempenho, obedecendo as metas globais (90% de satisfação do associado), meta gerencial (cumprimento de contrato de resultados por departamento) e meta individual (obtenção de 80% no resultado de avaliação individual).

10. Provisão para riscos

Em junho de 2017, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, a Administração revisou suas estimativas e considerou a baixa das provisões existentes em função da avaliação do risco que envolve a perda relacionada a estes processos.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a análise das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos consultores jurídicos.

	<u>Trabalhistas</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Total</u>
Em 30 de junho de 2016	<u>42</u>	<u>27</u>	<u>69</u>
Provisão	94	41	135
Reversão	-	-	-
Pagamento	(6)	-	(6)
Em 31 de dezembro de 2016	<u>130</u>	<u>68</u>	<u>198</u>
Provisão	-	-	-
Reversão	(44)	-	(44)
Pagamento	(8)	-	(8)
Em 30 de junho de 2017	<u>78</u>	<u>68</u>	<u>146</u>

Encontram-se também em andamento ações de natureza cível e trabalhista movidas contra o Clube que em 30 de junho de 2017 somavam aproximadamente R\$ 47 (R\$ 31 em 2016).

Minas Tênis Náutico Clube

Relatório 1º Semestre | 2017

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11. Patrimônio social

Conforme estabelecido em seu Estatuto, a Entidade emitirá até 40.000 quotas, sendo 20.001 quotas inalienáveis de titularidade do Minas Tênis Clube. Sobre as quotas de propriedade do Minas Tênis Clube não há incidência de taxas de condomínio, nos termos do Estatuto do Minas Tênis Náutico Clube.

A formação do saldo do patrimônio social em 30 de junho de 2017 e 2016 é composta da seguinte forma:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Quotas do Minas Tênis Clube:		
Quotas inalienáveis do MTC	20.001	20.001
Quotas alienáveis mantidas pelo MTC	545	640
Subtotal de quotas do Minas Tênis Clube	<u>20.546</u>	<u>20.641</u>
Quotas restituídas ao MTNC	<u>3.435</u>	<u>3.435</u>
Quotas de terceiros	<u>4.202</u>	<u>4.154</u>
Total de quotas emitidas	<u><u>28.183</u></u>	<u><u>28.230</u></u>

Conforme estabelecido em seu Estatuto, a Entidade emitirá até 40.000 quotas, sendo 20.001 quotas inalienáveis de titularidade do Minas Tênis Clube. Sobre as quotas de propriedade do Minas Tênis Clube não há incidência de taxas de condomínio, nos termos do Estatuto do Minas Tênis Náutico Clube.

Em 2015, foram restituídas à Entidade o montante de 3.435 quotas. Estas quotas foram registradas no Patrimônio Líquido da Entidade com a denominação de quotas restituídas e serão incorporadas ao Patrimônio Social no momento em que forem recolocadas no mercado.

Aos titulares de quotas do Minas Tênis Clube é assegurado o direito de acesso às instalações do Minas Tênis Náutico Clube, mediante pagamento de taxa mensal de utilização específica.

12. Resultado financeiro líquido

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Receitas financeiras decorrentes de:		
Rendimentos de aplicação financeira	<u>654</u>	<u>791</u>
Despesas financeiras decorrentes de:		
Outras despesas financeiras	<u>(105)</u>	<u>(225)</u>
Resultado financeiro líquido	<u><u>549</u></u>	<u><u>566</u></u>

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

Os instrumentos financeiros da Entidade encontram-se registrados em contas patrimoniais em 30 de junho de 2017 e 2016 e a administração desses instrumentos é efetuada através de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

A Entidade não aplica em derivativos. Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros não divergem significativamente dos valores contábeis dos mesmos, na extensão em que foram pactuados e encontram-se registrados por taxas e condições praticadas no mercado para operações de natureza, risco e prazo similares.

As operações da Entidade estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

(a) Risco de crédito

O saldo de contas a receber da Entidade é constituído por saldos a receber decorrentes de recolocação de quotas e de contribuições condominiais em atraso. A política de controle consiste no fato de que, caso o sócio se mantenha inadimplente por um período superior a 360 dias, o mesmo perde a propriedade da quota. Nesse caso essa quota poderá ser recolocada à venda pela Entidade. O valor de venda das quotas tem sido suficiente para cobrir o saldo devedor do associado.

A Entidade efetua as aplicações financeiras em instituições que apresentam solidez financeira no mercado, reduzindo o risco de perda.

(b) Risco de liquidez

A Entidade dispõe de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros de curto e de longo prazos. Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área financeira.

(c) Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de superávit) e capital de terceiros que a Entidade faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Entidade monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado previstos em contratos de empréstimos e financiamento.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14. Cobertura de seguros

A Entidade possui um gerenciamento de riscos com o objetivo de mitigá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

É política da Entidade, manter cobertura de seguros para bens do imobilizado em montante considerado suficiente pela Administração frente aos riscos envolvidos (incêndio, raio e explosão, danos elétricos e quebra de vidros), bem como para responsabilidade civil.

Em 30 de junho de 2017, a composição da cobertura de seguros contratada pela Entidade para os referidos riscos ocorridos em sua sede perfazia o valor de R\$12.830.

Os valores seguintes constam na apólice conjunta contratada pelo Minas Tênis Clube. O Limite Máximo Indenizável - LMI para os locais segurados informados na apólice é o seguinte:

	<u>Valor</u>
Incêndio / Raio / Explosão / Queda de Aeronaves	166.895
Vendaval / Furacão / Granizo	1.000
Danos Elétricos	500
Greves e Tumultos	500
Recomposição de Registros e Documentos	100
Quebra de vidros, mármore e espelhos	100
Perda e Pagamento de Aluguel	100
Anúncios / Letreiros	50
	<u>169.245</u>

O Clube também está segurado quanto a reparação por danos corporais, materiais e/ou morais causados a terceiros, com Limite Máximo Indenizável - LMI como segue:

	<u>LMI</u>
Operações - estabelecimentos comerciais, industriais ou de empresas concessionárias ou de prestação de serviços	
Eventos artísticos, esportivos, exposições, feiras ou similares	
Empregador	5.000
Danos causados aos artistas, atletas e/ou desportistas	
Clubes, agremiações e/ou similares	
Auditórios, cinemas, teatros, bares e restaurantes	
Guarda de veículos de terceiros	<u>500</u>

A Entidade possui ainda Seguro de Responsabilidade Civil, com Limite Máximo de Garantia - LMG de R\$ 3.000.

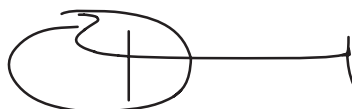
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15. Eventos subsequentes

De acordo com o disposto no Pronunciamento Técnico CPC 24, não houve eventos subsequentes relevantes que ocasionassem ajustes ou divulgações especiais.



Ricardo Vieira Santiago
Diretor Presidente



Antonio Lage Filho
Diretor Financeiro



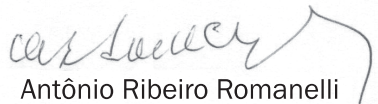
Warley Wanderson do Couto
CRC MG Nº 65.830/0-9

PARECER DA COMISSÃO FISCAL

Os signatários do presente, membros da Comissão Fiscal do MINAS TÊNIS NAUTICO CLUBE, tendo, mensalmente, examinado os balancetes relativos ao primeiro semestre de 2017, são de parecer que o Balanço Patrimonial e a Demonstração do Superávit refletem a situação econômica e financeira da Entidade e estão, assim, em condições de receber aprovação do poder social competente.

Subscrito e assinado em

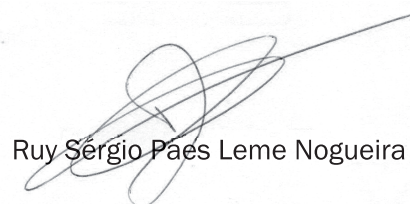
Belo Horizonte, 24 de julho de 2017.



Antônio Ribeiro Romanelli



Matheus Ferreira Malta



Ruy Sérgio Paes Leme Nogueira

Análise dos Principais Grupos:

Imobilizado
Recursos Operacionais
Despesas Operacionais
Projetos Incentivados



minas tênis
náutico clube

Minas Tênis Náutico Clube

Relatório 1º Semestre | 2017

Relatório Gerencial

Em 30 de junho de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Imobilizado e Intangível

No primeiro semestre de 2017, o Minas Tênis Náutico Clube investiu no seu Ativo Imobilizado e Intangível a importância de R\$7.138, de acordo com os planos e metas traçados pela administração, conforme demonstrado abaixo:

1.1 Plano Diretor – MTNC

Descrição	Valor
Estrutura de Concreto	4.560
Elétrica e Hidráulica	870
Alvenaria Fechamento	775
Ar Condicionado	313
Custo de Pessoal	194
Estação de Tratamento	113
Auditoria	65
Plotagem de Projetos	42
Instalação de Obra	33
Plano de Comunicação	22
Elevadores Plataforma	18
Impermeabilização	15
Outras Imobilizações	5
Total	7.025

1.2 Outras Imobilizações

Descrição	Valor
Moveis e Utensílios	110
Outras Imobilizações	3
Total	113

Minas Tênis Náutico Clube

Relatório 1º Semestre | 2017

Relatório Gerencial

Em 30 de junho de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2. Recursos operacionais

Os recursos operacionais representam a entrada de recursos provenientes dos sócios e de não sócios.

O total do semestre atingiu o montante de R\$4.964 dos quais R\$4.491 provenientes de contribuições dos sócios (taxas de condomínio, aluguel de espaço, eventos e outros), conforme detalhado abaixo:

Recursos operacionais	1º Semente de 2017	% Recursos	1º Semente de 2016	% Recursos
Sócios quotistas	3.342	67,34	2.836	64,21
Sócios contribuintes	1.065	21,46	1.027	23,25
Subtotal	4.407	88,80	3.863	87,46
Taxa de utilização – Fundação Dom Cabral	34	0,69	31	0,70
Recursos de encargos financeiros	50	0,98	80	1,81
Total recursos condominiais	4.491	90,47	3.974	89,97
Recursos de serviços (restaurante)	426	8,58	402	9,10
Total recursos operacionais de sócios	4.917	99,05	4.376	99,07
Recursos de Não Sócios – Taxa utilização espaços	35	0,71	34	0,77
Recursos de Não Sócios – Outros	12	0,24	7	0,16
Total	4.964	100,00	4.417	100,00

Quanto às receitas provenientes de não sócios, são caracterizadas pela entrada de recursos de aluguel de espaços, publicidade, parcerias e outras receitas operacionais que totalizaram R\$47 (R\$41 em 2016).

Minas Tênis Náutico Clube

Relatório 1º Semestre | 2017

Relatório Gerencial

Em 30 de junho de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3. Quadro de sócios

O quadro de sócios do Clube, em 30 de junho de 2017 está assim composto:

Sócio	Titulares	Dependentes	Total
Minas Tênis Clube	20.546	-	20.546
IMPAR – Projeto Lagoa dos Ingleses	308	-	308
AGM – Participações Ltda	7	-	7
Quotista	3.800	4.509	8.309
Quotista D*	87	-	87
Total de quotas	24.748	4.509	29.257
Sócio Contribuinte	3.894	10.817	14.711
Fundador	34	54	88
Total concessões	3.928	10.871	14.799
TOTAL	28.676	15.380	44.056

*Estão registrados 87 “Quotistas D” na coluna de Titulares, também considerados no quadro de Dependentes.
Quotas em carteira: 15.252

4. Acessos ao Clube

Durante o primeiro semestre de 2017, foram registrados 51.983 acessos às instalações do Clube, em relação a 51.202 acessos registrados no mesmo período em 2016.

Minas Tênis Náutico Clube

Relatório 1º Semestre | 2017

Relatório Gerencial

Em 30 de junho de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5. Despesas operacionais

As despesas operacionais representam a saída de recursos para saldar as despesas assumidas pelo Clube. O total do primeiro semestre de 2017 atingiu o montante de R\$3.414 (R\$3.267 em 2016).

5.1 Despesas com pessoal

As despesas com pessoal no primeiro semestre de 2017, em comparação com 2016 estão assim demonstradas:

Discriminação	1º Semestre de 2017	% Recursos operacionais (*)	1º Semestre de 2016	% Recursos operacionais (*)
Salários + horas extras	816	16,45	699	15,83
Menor aprendiz	8	0,16	8	0,18
Encargos sociais	558	11,26	499	11,30
Subtotal	1.382	27,87	1.206	27,31
Alimentação	73	1,47	94	2,13
Vale transporte/Locação transporte	84	1,70	80	1,81
Cesta básica	53	1,07	42	0,95
Assistência médica e odontológica	59	1,19	55	1,25
Outros gastos com benefícios	111	2,22	109	2,49
Subtotal	380	7,65	380	8,63
Total despesas com pessoal	1.762	35,52	1.586	35,94

(*) Recursos Operacionais = Total dos recursos operacionais - Recursos de Publicidade (vide Demonstração de superávit).

Em 30 de junho de 2017 e 2016, o quadro de funcionários do Clube, era assim composto:

Discriminação	2017	2016	Varição
Efetivos + temporários	75	74	1
Afastados	2	1	1
Total	77	75	2

Minas Tênis Náutico Clube

Relatório 1º Semestre | 2017

Relatório Gerencial

Em 30 de junho de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5.2 Despesas de operação

Discriminação	1º Semestre de 2017	% Recursos operacionais (*)	1º Semestre de 2016	% Recursos operacionais (*)
Água / esgoto / energia elétrica / gás	285	5,75	295	6,68
Eventos sociais, culturais e recreativos	54	1,09	45	1,02
Serviços Prestados	345	6,96	342	7,74
Telefone / fax / correio	19	0,38	16	0,36
Material de limpeza e conservação	26	0,52	18	0,41
Material químico p/ piscinas	22	0,44	17	0,38
Material esportivo e recreativo	9	0,18	5	0,11
Assistência médica	44	0,89	47	1,06
Medicamentos e higiênicos	1	0,02	1	0,02
Mercadorias	179	3,61	171	3,87
Bebidas	75	1,51	89	2,01
Outras despesas com operação	16	0,36	16	0,36
Total	1.075	21,71	1.062	24,02

(*) Recursos Operacionais = Total dos recursos operacionais - Recursos de Publicidade (vide Demonstração de superávit).

5.3 Despesas administrativas

Discriminação	1º Semestre de 2017	% Recursos operacionais (*)	1º Semestre de 2016	% Recursos operacionais (*)
Despesas bancárias	33	0,67	29	0,66
Refeições e lanches	1	0,02	1	0,02
Assessoria e consultoria	27	0,55	26	0,59
Material de escritório e informática	4	0,08	2	0,05
Condução	2	0,04	1	0,02
Uniformes funcionais	3	0,06	4	0,09
Material de segurança e CIPA	7	0,14	9	0,20
Manutenção de veículos	13	0,26	11	0,25
Entidades de classes	1	0,02	1	0,02
Aluguéis e taxas	53	1,07	50	1,13
Despesas com patrimônio	15	0,30	-	-
Outras despesas administrativas	17	0,36	25	0,57
Total	176	3,57	159	3,60

(*) Recursos Operacionais = Total dos recursos operacionais - Recursos de Publicidade (vide Demonstração de superávit).

Minas Tênis Náutico Clube

Relatório 1º Semestre | 2017

Relatório Gerencial

Em 30 de junho de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5.4 Despesas de manutenção

Discriminação	1º Semestre de 2017	% Recursos operacionais (*)	1º Semestre de 2016	% Recursos operacionais (*)
Manutenção – Instalações e equipamentos	38	0,77	33	0,75
Manutenção – Informática	17	0,34	14	0,32
Manutenção – Móveis e utensílios	8	0,16	-	-
Manutenção – Telefonia / rádios e vídeo	1	0,02	3	0,07
Material de pintura e conservação	1	0,02	1	0,02
Outros materiais de manutenção	1	0,02	-	-
Total	66	1,33	51	1,16

(*) Recursos Operacionais = Total dos recursos operacionais - Recursos de Publicidade (vide Demonstração de superávit).

5.5 Despesas de impostos e taxas

Discriminação	1º Semestre de 2017	% Recursos operacionais (*)	1º Semestre de 2016	% Recursos operacionais (*)
Impostos e taxas federais	14	0,28	13	0,29
Impostos e taxas estaduais	15	0,30	15	0,34
Impostos e taxas municipais	95	1,94	87	1,97
Total	124	2,52	115	2,60

(*) Recursos Operacionais = Total dos recursos operacionais - Recursos de Publicidade (vide Demonstração de superávit).

Minas Tênis Náutico Clube

Relatório 1º Semestre | 2017

Relatório Gerencial

Em 30 de junho de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6. Receita x despesa com projetos incentivados – Esportes

A Entidade apresentou projetos aprovados junto à Secretaria de Estado de Turismo e Esportes de Minas Gerais, de acordo com a Lei 20.824 de 31 de julho de 2013. Os recursos são mantidos em contas exclusivas.

6.1 Despesa por natureza

Durante o primeiro semestre de 2017, foram utilizados parte dos recursos aprovados conforme discriminado abaixo:

Incentivos Estaduais (ICMS) - Vôlei				
Despesa / Investimento	Sub 14 a 15	Sub 16 a 18	Sub 21	Total
Despesa com pessoal	47	31	60	138
Militantes	7	-	-	7
Total	54	31	60	145



minas tênis
náutico clube



**minas tênis
náutico clube**